



# PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA FITOTERAPIA: UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL

*Antônio Wilson Júnior Ramalho Lacerda<sup>1</sup>, Alef Ferreira de Araújo Vale<sup>2</sup>, Francisco Sérgio da Silva Sousa<sup>3</sup>, Giovanna Vitória De Oliveira Leite<sup>4</sup>, Gustavo Henrique Veras<sup>5</sup>, Ricardo de Souza Pereira Júnior<sup>6</sup>, Thays Guedes Dedeu<sup>7</sup>, Ana Beatriz da S. Monteiro<sup>8</sup>, Isabelly Maria Nascimento Sarmiento<sup>9</sup>, Matheus Nunes Lopes<sup>10</sup>, Sonally Yasnara Sarmiento Medeiros Abrantes<sup>11</sup>, Geofabio Sucupira Casimiro<sup>12</sup>*  
*geofabio.sucupira@professor.ufcg.edu.br e sonally.yasnara@professor.ufcg.edu*

**Resumo:** O projeto "Educação em Saúde com Foco em Fitoterapia e Plantas Mediciniais" teve como objetivo promover a conscientização e educação sobre o uso seguro e responsável de plantas medicinais. Através de um diagnóstico situacional inicial e a capacitação de participantes, o projeto desenvolveu e distribuiu materiais educativos, realizou oficinas e eventos temáticos, e utilizou as redes sociais para ampliar seu alcance e impacto. Os resultados incluíram um aumento na compreensão e conscientização sobre fitoterapia, com participantes demonstrando maior interesse e conhecimento sobre o uso adequado de plantas medicinais. Este projeto contribuiu para integrar o saber popular com o conhecimento científico, promovendo a saúde preventiva e a sustentabilidade.

**Palavras-chaves:** *Educação em Saúde, Fitoterapia, Plantas Mediciniais, Conscientização.*

## 1. Introdução

Desde a antiguidade, o homem aprendeu a conhecer as plantas e tirar proveito de suas propriedades medicinais sobre o organismo. Os processos de industrialização e mercantilização dos medicamentos foram responsáveis por relegar o conhecimento popular ao esquecimento por muito tempo, fazendo-se necessário uma abordagem que valorize o saber popular enriquecido com a comprovação científica.

O projeto de extensão foi uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de promover o uso seguro e responsável de plantas medicinais. Esta iniciativa se justificou pela necessidade crescente de fornecer informações de qualidade e embasadas cientificamente sobre plantas medicinais e suas interações com medicamentos convencionais, visando a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde na população.

O objetivo geral do projeto foi promover a educação e a conscientização da população sobre o uso seguro e

responsável de plantas medicinais. Os objetivos específicos incluíram: Educar e conscientizar os alunos sobre as propriedades medicinais das plantas e seus efeitos no organismo humano; Identificar as plantas medicinais mais utilizadas pelos alunos e seus familiares; Ensinar o modo correto de preparo das várias partes das plantas; Orientar para a manipulação adequada das plantas, abrangendo o plantio, a coleta e o uso e Realizar oficinas e eventos temáticos para sensibilizar os alunos e familiares sobre a importância das plantas medicinais.

O público alvo do projeto foram os discentes do ensino médio e estudantes dos cursos técnicos em Enfermagem, Saúde Bucal e Cuidador de Idosos, da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, integrando a educação em saúde ao currículo escolar.

A execução do projeto contou com a colaboração de instituições educativas e de saúde, proporcionando um ambiente enriquecedor para a troca de conhecimentos entre os saberes populares e científicos. A colaboração entre universidades e escola foi essencial para o sucesso do projeto, permitindo uma disseminação mais ampla e uma integração efetiva do conhecimento na comunidade.

Esta iniciativa representou um passo significativo na direção da saúde preventiva e no reconhecimento do valor das práticas tradicionais de saúde, integrando-as às abordagens modernas para o bem-estar da comunidade. Através da execução deste projeto, foi possível contribuir de forma significativa para a educação em saúde e para a preservação da biodiversidade, promovendo o uso consciente e sustentável de plantas medicinais.

## 2. Metodologia

A metodologia adotada no projeto "Educação em Saúde com Foco em Fitoterapia e Plantas Mediciniais" foi estruturada para atingir efetivamente os objetivos propostos, engajando o público-alvo e garantindo a

<sup>1,2,3,4,5,7,8,9,10</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Orientadora, Professor, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenador, Professor, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

aplicação prática do conhecimento. As principais etapas metodológicas incluíram:

1. **Levantamento Inicial e Diagnóstico Situacional:** Foi realizado um levantamento inicial com o uso de questionários para identificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre fitoterapia e as plantas medicinais mais conhecidas e utilizadas por eles. Este diagnóstico situacional ajudou a moldar o conteúdo e as abordagens das atividades subsequentes.
2. **Capacitação dos Participantes:** Antes do início das ações educativas, os alunos (bolsista e voluntários) envolvidos no projeto participaram de capacitações sobre fitoterapia. Estas sessões de capacitação ocorreram de forma contínua ao longo do projeto, incluindo leituras, discussões de artigos, manuais e outras bibliografias relevantes.
3. **Desenvolvimento de Material Didático:** Materiais educativos como cartilhas, panfletos e folhetos informativos foram desenvolvidos para facilitar a disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais. Estes materiais foram projetados para serem de fácil compreensão, abordando o uso seguro e responsável das plantas.
4. **Realização de Oficinas e Eventos Temáticos:** Foram organizadas oficinas e eventos temáticos para educar e sensibilizar alunos e familiares sobre a importância das plantas medicinais. Estas atividades incluíram workshops, palestras e sessões informativas.
5. **Uso de Redes Sociais para Promoção e Educação:** Canais de comunicação como Instagram e TikTok foram utilizados para divulgar aulas, materiais digitais, vídeos informativos sobre o projeto e esclarecer dúvidas, ampliando o alcance e engajamento do projeto.
6. **Avaliação Contínua:** A avaliação das ações educativas foi realizada de forma contínua, utilizando instrumentos de pesquisa como questionários e observação dos participantes. Estas avaliações ajudaram a monitorar o envolvimento dos alunos com o projeto, o nível de satisfação com as atividades e a efetividade das ações em relação aos objetivos propostos.
7. **Feedback e Ajustes:** Feedbacks regulares dos participantes e observações dos coordenadores foram utilizados para fazer ajustes contínuos nas atividades, garantindo que o projeto permanecesse alinhado com as necessidades e interesses do público-alvo.

Esta metodologia permitiu uma abordagem holística e interativa na educação em saúde, enfatizando a importância da fitoterapia e promovendo um aprendizado significativo entre os participantes.

### 3. Ilustrações



Figura 1 – Plantas medicinais para demonstração (Capim Santo e Boldo).



Figura 2 – Alunos demonstrando o uso correto das plantas medicinais.



Figura 3 – Alunos demonstrando o uso correto das plantas medicinais.



Figura 4 – Alunos demonstrando o uso correto das plantas medicinais.

#### 4. Resultados e Discussões

##### Resultados Quantitativos e Qualitativos

Durante a execução do projeto de extensão, foram alcançados resultados notáveis tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. O projeto conseguiu envolver um total de 10 estudantes universitários do curso de medicina e enfermagem, que atuaram como facilitadores e educadores nas atividades. Além disso, aproximadamente 98 estudantes e professores da ETSC participaram das sessões educativas, refletindo um alcance significativo na comunidade.

Foram desenvolvidas e executadas cerca de 30 ações distintas, incluindo workshops, palestras e distribuição de materiais educativos sobre fitoterapia e uso de plantas medicinais. As atividades focaram na transmissão de conhecimentos sobre a identificação, cultivo e uso seguro de plantas medicinais, bem como na conscientização sobre práticas sustentáveis relacionadas à fitoterapia.

##### Benefícios para a Comunidade e Formação Acadêmica

Os benefícios para a comunidade foram múltiplos. Houve um aumento perceptível na conscientização sobre o uso seguro e eficaz de plantas medicinais, com muitos participantes relatando mudanças positivas em suas atitudes e práticas cotidianas. Além disso, as atividades promoveram uma maior compreensão da importância da biodiversidade local e das práticas sustentáveis.

Do ponto de vista acadêmico, os estudantes universitários envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto prático, desenvolvendo habilidades essenciais como comunicação, liderança e organização. A interação direta com a comunidade também

proporcionou aos estudantes uma perspectiva mais ampla sobre as aplicações práticas da fitoterapia e a importância da educação em saúde.

##### Discussões

A análise dos resultados sugere que a integração de conhecimentos tradicionais e científicos em fitoterapia é uma abordagem eficaz para promover a saúde e o bem-estar. A receptividade positiva do projeto pela comunidade e o interesse contínuo dos participantes indicam um potencial significativo para futuras iniciativas semelhantes.

No entanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de superar preconceitos e desinformação sobre o uso de plantas medicinais, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 70 a 95% da população mundial faz uso da fitoterapia. Isso reforça a importância de abordagens educativas bem fundamentadas e baseadas em evidências científicas para promover uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais segura da fitoterapia.

Em conclusão, o projeto demonstrou ser uma iniciativa valiosa tanto para o enriquecimento educacional dos estudantes universitários quanto para o fortalecimento da saúde comunitária por meio da fitoterapia. Por meio das informações obtidas, foi possível oferecer uma base sólida para a continuidade e expansão do projeto, visando ampliar seu impacto e alcançar ainda mais membros da comunidade.

#### 5. Conclusões

O projeto de extensão alcançou resultados significativos, refletindo impactos positivos tanto na comunidade quanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos. As conclusões podem ser resumidas nos seguintes pontos-chave:

- **Impacto na Conscientização e Práticas Sustentáveis:** O projeto contribuiu substancialmente para elevar a conscientização sobre a importância do uso seguro e responsável de plantas medicinais. A promoção de práticas sustentáveis e a valorização do conhecimento tradicional em fitoterapia ressoaram bem com o público-alvo, indicando uma mudança positiva nas atitudes e práticas cotidianas.
- **Alinhamento com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** O projeto está alinhado com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover a saúde preventiva e a educação em saúde. Através da conscientização sobre fitoterapia e plantas medicinais, o projeto também contribuiu indiretamente para o ODS 15 (Vida Terrestre), promovendo o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.
- **Enriquecimento da Formação Acadêmica:** Para os estudantes universitários envolvidos, o projeto ofereceu uma experiência de aprendizado prática e

valiosa. A oportunidade de aplicar conhecimento teórico em um contexto real e interagir com a comunidade ajudou a desenvolver habilidades essenciais, como comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe.

- Estabelecimento de Parcerias Produtivas: As colaborações estabelecidas entre a universidade, escolas públicas e instituições de saúde mostraram-se frutíferas, ampliando a relação da UFCG com a comunidade externa. Essas parcerias têm o potencial de influenciar políticas públicas, especialmente no que diz respeito à educação em saúde e ao uso de medicina alternativa.
- Recomendações e Perspectivas Futuras: Recomenda-se a continuidade e expansão do projeto, com o objetivo de alcançar um público ainda mais amplo e diversificado. Futuras iniciativas podem incluir uma abordagem mais aprofundada sobre a interação entre fitoterapia e medicina convencional, além da exploração de novas parcerias com organizações focadas em saúde e sustentabilidade.

Em resumo, o projeto demonstrou ser uma iniciativa eficaz e valiosa, contribuindo para o bem-estar da comunidade e enriquecendo a experiência educacional dos estudantes. Os resultados obtidos reforçam a importância da educação em saúde e da conscientização sobre o uso de plantas medicinais, pavimentando o caminho para futuras ações nessa área vital.

## **6. Referências**

- BOFF, Chaiene. A fitoterapia como alternativa à medicina convencional. *Jornal Gazeta do sul*. 2020. Disponível em: <https://www.gaz.com.br/a-fitoterapia-como-alternativa-a-medicina-convencional>. Acesso em: 15/09/2023.
- Fitoterapia moderna: perspectivas e desafios para a educação em saúde - Oliveira, L. P. et al. (2020)
- Fitoterapia na saúde pública: estratégia para promoção de saúde e prevenção de doenças - Nery, M. B. et al. (2020)
- LUZIA, Melissa de Lima e Cruz. Educação em saúde na escola: importância e estratégias para sua efetivação. *Revista Espaço Acadêmico*. v. 19, n. 234, p.149-157, 2019.
- TAVARES, Joana Darc Melo Costa et al. A fitoterapia como prática terapêutica alternativa e complementar e a formação técnica em saúde. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*. v. 19, n. 3, p. 1-8, 2017.
- WHO. (2013) *WHO Traditional Medicine Strategy 2014-2023*.

## **Agradecimentos**

Expressamos nossa sincera gratidão e reconhecimento à Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) e a todos os órgãos parceiros que proporcionaram apoio essencial ao projeto. A colaboração e o suporte recebidos dessas instituições foram cruciais para o desenvolvimento efetivo das

atividades propostas, contribuindo significativamente para o impacto positivo alcançado na comunidade.

Um agradecimento especial é direcionado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) pelo seu suporte indispensável, em particular pela concessão de bolsas através da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG. Este apoio foi fundamental para envolver ativamente estudantes e colaboradores no projeto, oferecendo a eles uma oportunidade enriquecedora de aprendizado e desenvolvimento profissional.

A colaboração da ETSC, em especial, foi vital para o sucesso do projeto, permitindo a integração efetiva do projeto no ambiente educacional e facilitando o engajamento direto com o público-alvo.

Estamos profundamente gratos a todos os parceiros e apoiadores por seu comprometimento, dedicação e contribuições valiosas, que foram essenciais para o êxito de nossa iniciativa.